



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano IV - nº 41 - Setembro de 2013

ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Analista do Banco Central ministra palestra sobre educação financeira



Vital Fagundes, especialista em Educação Financeira e autor do livro *Contas no Azul – Como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos*, esteve em Goiânia, a convite da Asban, para ministrar palestra sobre o hábito de economizar dinheiro. O evento aconteceu no dia 13 de setembro, no auditório da Associação.

Página 3

Presidente da Diretoria Executiva da Asban recebe Comenda



O Presidente da Diretoria Executiva da ASBAN, Wagner Rodrigues Júnior, recebeu no dia 21 de agosto a “Comenda Especial Joaquim Câmara Filho – Goiânia 80 anos”. A honraria é uma homenagem da Câmara Municipal, através de seus vereadores, aos cidadãos

que, no seu dia a dia, contribuem para o desenvolvimento de Goiânia. Foram homenageados profissionais da imprensa, artistas, esportistas, empreendedores, personalidades políticas e líderes classistas.

O nome do dirigente da Asban foi indicado pelo vereador Carlos Soares e a entrega da Comenda aconteceu na sessão realizada no dia 21 de agosto, oportunidade em que foram homenageados dirigentes de entidades patronais e de trabalhadores, associações de moradores, Organizações não Governamentais e líderes religiosos. “Foi com muito orgulho que recebi tão importante honraria e gostaria de frisar que ela simboliza o reconhecimento do trabalho de todos que atuam na ASBAN, colaboradores e dirigentes. Estendo a

eles essa homenagem”, disse Wagner.

A Comenda

A Comenda em homenagem aos 80 anos de Goiânia foi aprovada pela Câmara Municipal no início de abril de 2013, com o propósito de fazer parte do calendário de comemorações do aniversário de Goiânia e homenagear 240 cidadãos, de diversos segmentos da sociedade, pela atuação e contribuição ao desenvolvimento da cidade. O nome de Joaquim Câmara Filho foi escolhido para dar nome à Comenda pela sua importância na história de Goiás e Goiânia. Além de sua atuação política, Joaquim Câmara ajudou a criar entidades de classe e juntamente com seus irmãos Jaime Câmara e Vicente Rebouças fundou o jornal *O Popular*.

Ainda nesta edição:

MBA em Finanças Pessoais	Página 3
Entrevista Vital Fagundes	Página 4
Membros do COEP discutem reciclagem e Prêmio Betinho	Página 6



Palavra do Presidente do Conselho de Administração



Administrar uma Entidade de classe não é tarefa fácil. No caso da Asban, que representa instituições financeiras, isso exige um pouco mais, já que os bancos, muitas vezes, são vistos ou mostrados à sociedade como empresas com interesses exclusivamente financeiros, voltados para o lucro, sem nenhuma preocupação com o cidadão. Não é bem assim e é sobre isso que gostaríamos de falar aqui. Mostrar um pouco desse outro lado das instituições financeiras representadas pela Asban, que também realizam ações na área social, muitas vezes, desconhecidas do grande público.

O Banco Itaú, através da Fundação Itaú Social, atua em todo o território brasileiro, em parceria com os setores público e privado e com organizações da sociedade civil. A Fundação desenvolve e apoia propostas focadas na educação integral, na gestão educacional, na avaliação de projetos sociais e mobilização social.

Parceiros em Ação, Programa Amigo de Valor, Voluntariado, Desenvolvimento Comunitário, Esportes, entre outros, são algumas das iniciativas do grupo Santander na promoção do desenvolvimento social. “Parceiros em Ação” é um programa que valoriza e apoia projetos voltados à educação. O grupo se destaca, também, como patrocinador do voleibol brasileiro, área em que investe desde 1984.

A Caixa Econômica Federal se destaca pela parceria com o Governo Federal nas políticas sociais, favorecendo a inclusão social e melhoria de vida dos cidadãos. Programas como Inclusão Digital, Farmácia Popular, Bolsa Família, Restaurantes Populares Públicos, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Programas

de Incentivo à Prática de Esportes são exemplos da atuação da CEF e de seu compromisso com o desenvolvimento social.

A Fundação Banco do Brasil foi fundada com o objetivo de promover a inclusão socioproductiva, ou seja, propiciar o acesso a oportunidades de trabalho e renda, acesso às políticas públicas e contribuir para uma educação integrada e participativa. Tem como perspectivas a conquista de autonomia para uma vida digna sustentada e a emancipação social, política e produtiva dos indivíduos, potencializando os valores das comunidades e o saber-fazer local.

Na década de 50, o Bradesco criou a Fundação Bradesco com o objetivo de levar escola para locais carentes e contribuir para a melhoria da educação no Brasil. As Escolas da Fundação Bradesco, mais de 40 espalhadas pelo País, oferecem ensino gratuito da educação infantil ao ensino médio. Parcerias com entidades como SOS Mata Atlântica, Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer de Mama e Instituto Ayrton Senna garantem, também, a participação e contribuição do Banco, através da Bradesco Seguros, em ações sócio-ambientais.

As ações enumeradas são pequenos exemplos da atuação das instituições financeiras no âmbito social e demonstram a preocupação de cada uma com o desenvolvimento social do país. São ações que contribuem para a construção de um Brasil diferente, de um Brasil com oportunidades, especialmente para as crianças e jovens, através de programas voltados para a educação e inclusão social.

Gecimar Freitas Menezes

Presidente do Conselho de Administração

Curso Preparatório para Correspondente Bancário

MÊS	TURMA	DIAS	HORÁRIO
Outubro	1	05 (Sábado)	Das 8 às 18 horas
	2	21, 22 e 23 (segunda, terça e quarta-feira)	Das 19 às 22 horas
Informações:	Telefone: (62) 3218-5050 Site: www.asban.com.br E-mail: asban@asban.com.br		



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de
Goiás, Tocantins e Maranhão
Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO
Telefone: (62)3218-5050
E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Pedro Ivo Santana Gomes

Conselheiros

Jean Carlo dos Santos
Marise Ferreira Araújo
Alcino Pereira da Silva Filho
Mário Fernando Maia Queiroz
Delvair Fidêncio de Lima
Ana Carolina P. R. Carvalho
Wagner Rodrigues Júnior
Marciano Testa
José Jorge Pedreiro Paniago
Daniel Guedes Pereira
Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Vice-Presidente de Relações Institucionais

Mário Fernando Maia Queiroz

Vice-Presidente

José Jorge Pedreiro Paniago

Diretor Secretário

Cleomar Dutra Ferreira

Diretor Tesoureiro

Daniel Guedes Pereira

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros

Neivan Carlos de Lima
Donizeth Eurípedes Ferreira
Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro

Eduardo de Brito Rabelo

DIRETORA REGIONAL/TOCANTINS

Maria Luzia do Couto Aguiar

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

Maelcio Maurício Soares

SUPERVISOR GERAL

José Caetano Sobrinho

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

APOIO

lasminy Moreira de Oliveira

Arte, Impressão e Acabamento
Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

Analista do Banco Central ministra palestra sobre educação financeira

Por Denise Ribeiro

O endividamento das famílias brasileiras com bancos vem crescendo e batendo recordes. Segundo dados do Banco Central (BC), em junho, atingiu patamar recorde de 44,82% da renda do trabalhador em doze meses, superando o índice de maio, que foi de 44,52%. Os índices são preocupantes e, por isso, a Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (Asban) trouxe a Goiânia, no dia 13 de setembro, o analista do BC e professor de Finanças Pessoais, Vital Fagundes, para ministrar palestra sobre Educação Financeira com o tema “Por que o brasileiro poupa tão pouco?”, com ênfase na importância do hábito de poupar como medida para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Segundo pesquisa do Ibope Inteligência, realizada a pedido da Serasa Experian, poupar não é um hábito comum entre os brasileiros, já que 69% da população não poupa, ao passo que 35% dizem sentir mais prazer em gastar imediatamente do que fazer uma poupança. Ainda de acordo com a pesquisa, 30% dos consumidores assumem comprar por impulso. E a economia proporcionada pelo desconto nas compras à vista não atrai o interesse de 38% dos brasileiros, que ainda preferem o parcelamento.

O professor de Finanças Pessoais orientou os presentes quanto aos tipos de financiamento que podem

ser considerados um endividamento saudável ou maléfico, quais operações de crédito tem taxas de juros viáveis ou taxas de juros exorbitantes e quanto ao pagamento do cartão de crédito, considerados por Fagundes como passos essenciais para se ter uma vida financeira controlada. Segundo o analista do BC, desconhecer os produtos e serviços financeiros e a falta de leitura dos contratos podem facilmente ser a entrada para as dívidas impagáveis.

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic Nacional), apurada mensalmente pela Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atesta a preocupação com os produtos bancários. Segundo a pesquisa, o percentual de famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro alcançou 63,1% em agosto de 2013, sendo o cartão de crédito apontado como um dos principais tipos de dívida por 74,5% das famílias endividadas.

A palestra Educação Financeira já foi ministrada por Fagundes no Banco Central do Brasil, Supremo Tribunal Federal (STF), Conselho da Justiça Federal (CJF), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidades Católicas de Petrópolis (UCP) e de

Brasília (UCB), Instituto Militar de Engenharia do Exército do Rio de Janeiro (IME- RJ), entre outros.

Sobre o palestrante

Vital Fagundes é especialista em Educação Financeira, graduado em Matemática e Estatística pela Universidade de Brasília (Unb) e autor do livro Contas no Azul – Como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos, um guia prático, simples e objetivo para quem quer administrar bem as finanças pessoais. O tema é abordado no livro com o propósito de mostrar que a simplicidade, a organização, a disciplina e o exemplo, quando colocados em prática na educação financeira, podem proporcionar melhor qualidade de vida não só no futuro, mas também no presente.

O palestrante é um dos criadores do primeiro curso de MBA em Finanças Pessoais e Familiar do país, realizado através da parceria entre a Universidade Católica de Brasília (UCB) e RSF Contas no Azul. O objetivo do curso de pós-graduação é formar profissionais capazes de implementar processos de mudança nos hábitos de consumo no seu dia a dia e ainda contribuir para que a sociedade brasileira possa entender melhor sua relação com o dinheiro, estruturar um processo sólido de poupança e cuidar dos investimentos.

MBA em Finanças Pessoais

Chega a Goiânia o primeiro MBA em finanças pessoais, criado pelo professor Vital Fagundes. O curso, que será oferecido pela Asban, acontecerá no auditório da Associação, com aulas presenciais e terá duração de 390 horas/aula. A grade curricular é composta por seis módulos, sendo que cinco deles, com 60 h/a, são independentes, ou seja, podem ser cursados em qualquer ordem. São eles: Introdução

às Finanças Pessoais, Orçamento Pessoal e Familiar e o Consumo Sustentável, Gestão do Patrimônio, A Psicologia e o Empreendedorismo na Educação Financeira e Planejamento Financeiro Familiar, Aposentadoria e Bem Estar. Já o módulo 6, Formação de Multiplicadores em Educação Financeira, tem carga horária de 90 h/a e para cursá-lo é preciso ter concluído os outros cinco módulos.

Segundo Vital, os professores são profissionais altamente qualificados e virão de Brasília, Anápolis e Goiânia. “Estarão ministrando um excelente MBA e formando profissionais capazes de contribuir para que a sociedade brasileira possa controlar melhor a vida financeira e com isso viver melhor e ter mais qualidade de vida”, disse.

Mais informações pelo telefone (62) 3218-5050 ou por e-mail asban@asban.com.br.

Entrevista: Vital Fagundes

Nascido na Bahia, em Santana, e radicado em Brasília há 43 anos, **Vital Fagundes** é Matemático, Estatístico, Analista do Banco Central do Brasil, Escritor e Professor de Finanças Pessoais. É autor do projeto de pós-graduação “**MBA em Finanças Pessoais**” e do **Parceiro Real** – que iniciou o processo de implantação da educação financeira nas séries iniciais das escolas públicas do Distrito Federal em 2008. Em 26 de fevereiro de 2013 lançou o livro “**Contas no Azul: Como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos**”. A partir de agora ele também atuará como coordenador do MBA em finanças pessoais que será oferecido pela Asban, além de estar desenvolvendo o Projeto de Pesquisa: Porque o brasileiro poupa tão pouco, parceria com o ICESP Brasília e Asban em Goiânia.



Em fevereiro de 2013 o senhor lançou o livro “Contas no Azul”. Que temas são abordados e que lições podem ser tiradas de sua leitura para o dia a dia do cidadão que tem problema com a administração de seu dinheiro? O livro mostra de forma simples como cuidar do seu dinheiro e realizar sonhos e foi escrito com o objetivo de disseminar os conhecimentos sobre finanças pessoais para todos aqueles que se interessem pelo assunto. Os temas abordados no Contas no Azul - Uso do Crédito, Dívidas, Transformação de Sonhos em Projetos Reais, Orçamento Pessoal e Familiar, Poupança, Investimentos, dentre outros, estão diretamente ligados ao nosso dia a dia, e, pela forma como foram tratados, podem ser utilizados facilmente como o seu guia prático de finanças pessoais. Procurei tornar a leitura bastante agradável, sem permitir que o tema fosse tratado como matemática financeira, nem mesmo, com aquela velha filosofia de “sofrimento hoje para viver melhor amanhã”, mas sim com o propósito de mostrar que a simplicidade, a organização, a disciplina e o exemplo, quando colocados em prática na educação financeira, podem proporcionar melhor qualidade de vida, levando-nos a viver bem hoje, amanhã e sempre.

O endividamento das famílias brasileiras bateu recorde de crescimento nos últimos meses. Que fatores, na sua visão, contribuem para isso? O uso indiscriminado do cartão de

crédito, as facilidades de obtenção de empréstimos de toda ordem, acrescidos das altas taxas do mercado podem levar facilmente ao endividamento. Muitas vezes as receitas podem diminuir, cortes de horas extra, diminuição das vendas, porém não ocorrem as devidas correções nas despesas, além disso, temos os imprevistos e as despesas sazonais, aquelas que ocorrem em determinada época do ano, todos esses, podem ser fatores determinantes para o endividamento. Desconhecer os produtos e serviços financeiros e a falta de leitura dos contratos podem facilmente ser a entrada para as dívidas impagáveis. Logo, refletir sobre qual financiamento pode ser considerado um endividamento saudável ou maléfico, qual operação de crédito tem taxa de juros viável ou taxa de juros exorbitante, são passos essenciais para se ter uma vida financeira controlada.

A facilidade de acesso ao crédito e a cartões de crédito é fator incentivador desse endividamento? Não resta dúvidas, comentamos isso na resposta anterior. Vale lembrar que a falta de conhecimento das regras de uso do cartão de crédito tem causado muitos problemas à sociedade. Tem um aspecto que gostaria de chamar atenção: o malfadado “pagamento mínimo” do cartão de crédito. Defendo que esse pagamento mínimo deve ser abolido totalmente. Compras feitas à vista devem ser pagas de uma só vez na data certa. Caso a pessoa queira dividir o pagamento de um produto que ela está comprando, que faça isso no momento da compra.

O senhor é idealizador, também, do primeiro curso de MBA em finanças pessoais, que será oferecido em Goiânia, possivelmente, a partir de novembro pela Asban. Qual o objetivo do curso? O curso tem como objetivo formar profissionais capazes de disseminar, de forma correta, os conhecimentos de educação financeira para a sociedade. É o primeiro MBA em Finanças Pessoais oferecido no Centro Oeste e certamente trará grandes benefícios para os moradores de Goiânia, Anápolis e de outras cidades do nosso querido estado de Goiás.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



www.fomento.goias.gov.br



www.bancobmg.com.br



www.bradesco.com.br



www.daycoval.com.br



www.bb.com.br



www.hsbc.com.br



www.bicbanco.com.br/



www.ital.com.br



www.mercantildobrasil.com.br



www.rural.com.br



www.safranet.com.br



www.santander.com.br



www.bancoob.com.br



www.portal.brbr.com.br



www.caixa.gov.br



www.abcbrasil.com.br



www.bancoarbi.com.br



www.bancobonsucesso.com.br



www.bancobva.com.br



www.bancocacique.com.br



www.bcsul.com.br



www.ficsa.com.br



www.bradescofinanciamentos.com.br



www.intermedium.com.br



www.bancoindustrial.com.br



www.agiplan.com.br



www.unicred.com.br



www.bancomaxima.com.br



www.panamericano.com.br



www.bancopaulista.com.br



www.schahin.com.br



www.bancosemear.com.br



www.comprev.com.br



www.alfanet.com.br



www.bancobracce.com.br



www.sabemi.com.br



www.paranabanco.b.br



www.portocred.com.br



www.bancovotorantim.com.br

• ASB CREDITO • ASPP

CORRESPONDENTES



www.donicred.com.br



www.setaassessoria.com.br



www.redebancaria.com.br



• ASPBA PRES SERVIÇOS • CRED SOL • GF PROMOTORA

Membros do COEP discutem reciclagem e Prêmio Betinho



Foi realizada na sede da Asban a reunião do mês de agosto do COEP – Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida, com a presença de representantes das entidades parceiras. O Secretário Executivo do Comitê em

Goiânia, Donizete de Deus Alves, esclareceu que a sexta edição do Prêmio Betinho, lançado em 2008, valorizará os catadores e catadoras de materiais recicláveis e reutilizáveis e fez um breve relato sobre algumas cooperativas que

atuam em Goiânia, esclarecendo que os responsáveis por estas cooperativas poderão concorrer ao Prêmio. O Secretário pediu apoio dos colaboradores do COEP no processo de escolha do representante goiano ao Prêmio.

Outro ponto de destaque na reunião foi a discussão da Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e define prazo para sua implantação. Donizete lembrou que o prazo para que estados e municípios elaborem um plano de gestão integrada de resíduos sólidos termina em agosto de 2014 e ressaltou a importância de divulgação dos dispositivos da Lei.

Participaram da reunião representantes do INSS, FIEG, Ibama, Embrapa, Conab, Semas, SES, Gepes/BB, CBM/GO, SME/Aparecida de Goiânia, Furnas e Asban.

Representantes da Asban se encontram com o líder do Governo de Goiás na Assembleia Legislativa

O Vice-Presidente de Relações Institucionais da Asban, Mário Fernando Maia Queiroz (à direita), e o Supervisor Geral, José Caetano Sobrinho (à esquerda) estiveram no gabinete do Deputado Estadual Fábio Sousa, líder do Governo de Goiás na Assembleia Legislativa, quando destacaram o papel da Associação na intermediação dos assuntos relacionados com os serviços prestados pelas instituições financeiras em Goiás e falaram da sua atuação na oferta de cursos de qualificação e reciclagem profissional; dos estudos econômicos e demográficos realizados pela Associação, disponível no site, dos projetos de Educação para a Comunidade e do lançamento do primeiro MBA em



Finanças Pessoais no Estado.

Fábio Sousa, por sua vez, se colocou à disposição da Asban para encaminha-

mento e acompanhamento de eventuais reivindicações junto aos órgãos do governo estadual.



Da esquerda para a direita, José Caetano Sobrinho, Daniel Messac e Mário Fernando Maia Queiroz.

Deputado visita Asban

Registro da visita do Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça Daniel Messac à Asban. O encontro aconteceu no dia 18 de setembro, oportunidade em que o Deputado pode conhecer um pouco

mais as atividades da Associação e sua atuação como representante das instituições financeiras em Goiás, Tocantins e Maranhão. O parlamentar se colocou à disposição da Asban na Assembleia Legislativa.